

## VI Encontro da RENAST

2ª Mostra – Experiências de Políticas e Ações em Saúde do Trabalhador

### **Projeto Integração com Atenção Primária à Saúde**

Tema: Divulgação das ações de saúde do trabalhador na Atenção Primária

**Autores:** DRUMOND,A.S.; FILHO,J.T.C.; FONSECA,M.C.; MOREIRA,C.F.W.; PAULO,C.M.; RESENDE,A.M.

**Contatos:** Centro de Referência em Saúde do Trabalhador – CEREST BH

[cersat@pbh.gov.br](mailto:cersat@pbh.gov.br) tel.: 31 3277 5800 fax: 31 32775985

**Área:** Atenção Primária à Saúde

#### **Resumo:**

Desde 2002 a RENAST estrutura as ações em Saúde do Trabalhador – ST no SUS. Considerando a APS o eixo estruturador da rede de cuidados, os profissionais deste nível deverão ser treinados e capacitados para realizar ações de ST. Para este objetivo o CEREST BH utilizou a Oficina de Qualificação da APS – Vigilância em Saúde a fim de sensibilizar e divulgar as ações de S.T para os profissionais da APS em duas regionais de BH. Esta iniciativa se mostrou eficaz ampliando o olhar em ST com o aumento significativo de casos encaminhados para o CEREST.

#### **Introdução:**

O Centro de Referência em Saúde do Trabalhador de Belo Horizonte – CEREST BH iniciou suas atividades em 1994 na regional Barreiro, e em 2005 foi inaugurada a unidade da regional Centro-Sul, executando as mesmas atribuições, ou seja, assistência aos usuários com suspeita ou portadores de doenças profissionais ou relacionadas ao trabalho, ações de Vigilância à Saúde do Trabalhador, capacitação dos profissionais da rede SUS BH e desenvolvimento de pesquisas.

Em 2002 o Ministério da Saúde por meio da Portaria nº 1.679 de 19/09/2002 criou a Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador – RENAST na qual foram estruturadas as ações de ST nas Unidades de Atenção Básica (UBS) e Programas de Saúde da Família – PSF, Centros de Referências de Saúde do Trabalhador – CEREST's e Serviços de Alta e Média Complexidade do SUS.

Em 2009 a Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte, com objetivo de fortalecer e consolidar a Atenção Primária à Saúde como eixo estruturador da atenção à saúde no município propôs a realização de 10 oficinas entre 2009 e 2011 em parceria com a Secretaria de Saúde do Estado de Minas Gerais – SES/MG.

A 9ª oficina abordou o tema de Vigilância em Saúde com o objetivo de incorporar o olhar de Vigilância em Saúde na prática diária do trabalho local e possibilitar entre os

participantes uma reflexão sobre seu conceito e fundamentos. Esta oficina possibilitou a inclusão do tema saúde do trabalhador na apostila utilizada na oficina e também a discussão do tema com técnicos do CEREST BH nas oficinas locais.

### **Objetivos:**

Divulgar as ações de saúde do trabalhador junto às Equipes de Saúde da Família (ESF) no município de Belo Horizonte utilizando como estratégia a 9ª Oficina de Qualificação da Atenção Primária – Vigilância em Saúde.

### **Justificativas:**

De acordo com a Portaria 648/2006 a Atenção Básica - AB caracteriza – se por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrangem a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e tem a Saúde da Família como estratégia para sua organização sendo também responsável pela solução dos problemas mais frequentes de saúde e deve ser o contato preferencial dos usuários com o sistema.

Várias aproximações pontuais para divulgação das ações de ST ocorreram entre o CEREST BH e rede SUS/BH desde a implantação da RENAST até a realização das oficinas. Com a realização da oficina de vigilância em saúde foi possível institucionalizar estas ações, ampliar o acesso às informações e trazer as discussões de saúde do trabalhador para o cotidiano das ESF.

### **Materiais e Métodos:**

Participação de representantes da equipe do CEREST BH em reuniões juntamente com o grupo de condução na Secretaria Municipal de Saúde – SMSa/BH para estruturação e elaboração da apostila usada na oficina municipal e locais de vigilância em saúde e garantia inclusão itens de saúde do trabalhador no conteúdo da oficina.

Participação na Oficina Municipal para discutir ações de ST e para garantir a participação da equipe de saúde do trabalhador nas oficinas locais de Vigilância em Saúde em duas regionais de BH (Barreiro e Centro Sul).

Participação em 50 oficinas locais de Vigilância em Saúde nas regionais Barreiro e Centro Sul para divulgação e sensibilização dos profissionais sobre as ações de ST desenvolvidas pelo CEREST BH.

## **Resultados:**

A participação de representantes da equipe do CEREST BH na organização e discussões da Oficina de Qualificação da APS – Vigilância em Saúde garantiu a inclusão de itens de saúde do trabalhador na apostila usada como guia nesta oficina.

Foi pactuada a participação dos técnicos do CEREST BH nas oficinas locais de das regionais Barreiro e Centro Sul onde foi possível a participação em 25 Centros de Saúdes totalizando 50 oficinas locais.

Nas discussões das oficinas locais foi observado que alguns trabalhadores desconheciam as atividades desenvolvidas pelo CEREST BH assim como o fluxo de encaminhamento para a unidade. A partir desta ação foi constatado um aumento do número de pacientes encaminhados para o CEREST BH para atendimento/acompanhamento. Até Julho de 2012 foram encaminhados 137 pacientes das unidades da regional Barreiro sendo que no ano de 2011 foi um total de 40 pacientes encaminhados desta unidade. Houve um aumento de 342% de pacientes encaminhados para CEREST BH até Julho de 2012.

## **Discussão**

A atenção primária à saúde é o eixo estruturador da rede de atenção à saúde e de acordo com a RENAST as ESF serão capacitadas para a execução de ações de saúde do trabalhador. Os CEREST's terão como atribuição participar, no âmbito do seu território de abrangência, do treinamento e capacitação de profissionais envolvidos no desenvolvimento de ações no campo de saúde do trabalhador, em todos os níveis de atenção.

A participação da equipe de saúde do trabalhador nas oficinas locais de Vigilância em Saúde da APS em duas regionais de BH foi uma estratégia viável para o início das discussões do tema ST na rede SUS BH. Esta ação se mostrou importante e eficaz, pois aumentou o número de encaminhamentos dos Centros de Saúde para o CEREST BH. Porém é necessário um processo contínuo das discussões para manter as ações integradas.

Podemos considerar que esta ação foi o início de um longo processo, pois Belo Horizonte possui nove regionais e 147 Centros de Saúde e esta ação atingiu apenas 25 Centros de Saúde de duas regionais. Sendo assim, é necessário uma discussão mais ampla com os gestores para garantir a inserção da ST nas demais unidades.